

Capela, Casablanca & Cia

Informativo n^o 161

Leia nesta edição

Olé Gremista vence Clássico João Matas Soles e assume a liderança da nova geração

O legado de Yes Grêmio

Nuraghi vence prova de pesos especiais em tempo recorde

Resultados do Leilão de Reprodução do Haras Capela de Santana

Nadador Lô correrá o Clássico Breno Caldas na semana máxima carioca

No Me Lo Digas da Tablada para estreia vitoriosa no Cristal

Casablanca e Capela de Santana lideram estatísticas do Cristal

Olé Gremista vence Clássico João Matas Soles e assume a liderança da nova geração

Turf On Line



Olé Gremista assume a liderança da geração

Em tarde de festa no último sábado, o JCRGS abriu suas portas para o Ladies Day, GP Diana, torneio de joquetas e a segunda etapa da tríplice coroa juvenil, nas versões machos e fêmeas. O Ladies Day, que teve a sua primeira edição no início dos anos 2000, na gestão Flavio Obino Sênior e por iniciativa de Ana Lúcia Garbin, se transformou no segundo evento em importância do calendário gaúcho.

Nas pistas destaque para a atuação de Olé Gremista no Clássico João Matas Soles, a segunda etapa da tríplice coroa de potrancas. No grito de larga, Olé Gremista saltou na frente, mas contida por Marcelo Souza foi ultrapassada por Dharkan, correndo ao lado da favorita Gibby na segunda colocação. No início da curva a filha de Yes Grêmio, correndo no segundo posto, parecia empurrar suas adversárias. Marcelo Souza olhava constantemente para trás cuidando o ritmo de Gibby e Gata Sexy. Nos seiscentos metros finais ganhou rédeas e assumiu o comando das ações entrando na reta final com dois corpos de vantagem. Na reta, ajustada por seu jóquei, foi abrindo vantagem para cruzar o disco com oito corpos a frente de Gibby. Gata Sexy foi a terceira. O tempo da prova foi de 1m27s4/10 para os 1.380 metros em pista de areia.

Agência Preview



Uma vitória autoritária de Olé Gremista

A ganhadora é uma filha de Shanghai Bobby e Yes Grêmio, por Exile King, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca, que chega a sua segunda vitória em quatro atuações, sendo a primeira na esfera clássica. De parabéns o treinador Hermínio Machado que apresentou Olé Gremista em excepcionais condições. O próximo compromisso de Olé Gremista é no dia 30 de junho por ocasião do GP Taça de Cristal (L), em 1.600 metros, quando tentará repetir o feito de sua mãe.

Esta foi a segunda vitória do Stud Casablanca no Clássico João Matas Solés. Antes disso Huellas de Arena venceu em 2011 quando a prova era disputada em pista de grama.

Confira a vitória de Olé Gremista no replay <http://www.jockeyrs.com.br/jockeytv/?v=4627>

O legado de Yes Grêmio

Em 1974, Flavio Obino, até então proprietário de cavalos de corridas, aproveitando instalações de Indemburgo de Lima e Silva em Capela de Santana (onde foi criado o craque Fenomenal), resolveu organizar haras que levou o nome do município. No mesmo ano adquiriu, na Argentina, o cavalo Sin Olvido (El Centauro) que antes de ser incorporado como garanhão ao novo haras atuou no GP Protetora do Turfe. Sin Olvido deixou vinte e cinco filhos. Ele Sin é de sua última fornada e pertence a uma das melhores linhas maternas do Uruguai através da broodmare Copélia.

Ele Sin venceu três corridas no Cristal e levada para a Gávea obteve vitória em duas atuações. Incorporada à reprodução no Haras Capela de Santana produziu bons corredores com destaque para So Fever (Exile King), mas o seu melhor produto foi justamente o último, gerado aos 19 anos: Yes Grêmio. Neste período o Haras Capela de Santana criava como pensionista e Yes Grêmio nasceu no Haras Lorolú. Ainda ao pé foi levada para o Haras Cordilheira do Sul onde sua mãe foi padreada por Guerreiro King. No desmame foi transferida para o Haras Guaiba em sua seção de Sentinela do Sul. No mês de janeiro ingressou na Vila Hípica do Cristal, ficando por três meses solta em um grupo de cocheiras desocupado sob a responsabilidade de Hermínio Machado. Nas pistas Yes Grêmio conquistou aos dois anos o GP Taça de Cristal (L) sendo a líder de sua geração, prova em que sofreu fratura. Depois de delicada cirurgia retornou as pistas e voltou a vencer na esfera clássica. Incorporada ao Haras Capela de Santana, já em Sentinela do Sul (área adquirida por Flávio Obino Filho no município em que Yes Grêmio foi recriada), Yes Grêmio produziu quatro ganhadores clássicos, além de duas reprodutoras que integram o casco do haras.

Seu filho Hermano Lô (Crimson Tide) foi líder da sua geração vencendo o Clássico Leonel Faro e o GP Taça de Cristal (L). Exportado ao Uruguai se colocou em provas de Grupo naquele meio. Retornou ao Brasil, vencendo o Clássico Ministro da Agricultura. Kung Fú Lô (Christine's Outlaw) teve campanha limitada por fratura de joelho, mas venceu o Clássico Antônio Demarchi Chula. Nadador Lô (Crimson Tiude), por sua vez, foi líder de sua geração, tríplice coroadado juvenil, cavalo do ano, contando com oito vitórias clássicas, inclusive do GP Taça de Cristal (L). Agora Olé Gremista (Shanghai Bobby) vence o Clássico João Matas Soles aos dois anos.

É uma linha materna desenvolvida há mais de 40 anos no Haras Capela de Santana que se perpetua através de Yes Grêmio e So Fever. As filhas de Yes Grêmio - Grécia Azul (Public Purse) e Flecha Azurra (Confidential Talk) -, assim como Gata Pelosa (So Fever) estão incorporados ao plantel de reprodutoras e geram produtos da quarta geração do Capela de Santana.

Nuraghi vence prova de pesos especiais em tempo recorde

Agência Preview



Nuraghi mostrou muita valentia ao estabelecer o novo recorde dos 1.800 metros no Cristal

Outro destaque da programação do último sábado no Cristal foi prova de pesos especiais em 1.800 metros em pista de areia. Com exceção de Hubli e Barishnikov, os melhores fundistas do meio e alguns bons milheiros estavam presentes. Dada a largada Nuraghi assumiu a ponta, obrigando o espontâneo Baita Alegria a correr na segunda colocação. Kyano e Fermento em Pó corriam depois com St. Tropez entre os últimos. No início da curva Baita Alegria forçou pela cerca e ultrapassou Nuraghi com St. Tropez e Kyano muito próximos. Nos setecentos finais Nuraghi retomou a ponta e foi imediatamente guerreado por St. Tropez. Entraram emparelhados na reta final com o avanço de Kyano pela cerca. Os três disputaram a liderança por duzentos metros e o primeiro que renunciou foi St. Tropez. Kyano chegou a assumir a ponta, mas Nuraghi em excelente performance de L. Souza repicou e cruzou o disco com vantagem de meia cabeça, registrando o recorde da distância: 1m58s.

O ganhador é um filho de Public Purse e Nhaçanã (Clackson), criado no Haras Capela de Santana e de propriedade do Stud Casablanca. Chega a sua terceira vitória, tendo, ainda, duas colocações na esfera clássica. Adaptando-se aos percursos mais longos Nuraghi deve reaparecer no dia 15 de junho no Clássico Marquês de Tamandaré em 2.000 metros.

Resultados do Leilão de Reprodução do Haras Capela de Santana

A primeira experiência de um leilão virtual com batida de martelo pelo WhatsApp foi um sucesso. Sob o comando do leiloeiro rural Francisco Amaral os lances foram recebidos durante todo o período, dúvidas esclarecidas e vídeos postados. O modelo veio para ficar. Conheça os compradores de cada lote.

Produto	Ano	Filiação	Comprador
Depends On Me	2012	Siphon x Née (Jules)	Haras S.Laura/Capela
Fantasma	2006	Notation x Ki Mensageira (Mensajeiro Alado)	Jeberson Barbosa
Flecha Azurra (A)	2006	Confidential Talk x Yes Grêmio (Exile King)	RNA
Grécia Azul (B)	2007	Public Purse x Yes Grêmio (Exile King)	RNA
Fujyama Lady	2004	Roi Normand x Iasmin Edge (Ghadeer)	Stud Aparte
Isabeau	2009	Crimson Tide x Oprah (Jules)	Artur Rios p/Cliente
Menina Má	2013	Public Purse x Nhaçanã (Clackson)	Artur Rios p/Cliente
Minha Madonna	2013	Crimson Tide x So Fever (Exile King)	RNA
Mymomismyqueen	2013	Public Purse x Tropical Mountain (Yagli)	Artur Rios p/Cliente
Satwa Tune (FR)	2007	Green Tune x Mizanaze (Fast Topaze)	Gil Irala
Vitória Sagrada	2003	Vício Sagrado x Bulla Rulla (Punk)	Haras Pasuvi

Nadador Lô correrá o Clássico Breno Caldas na semana máxima carioca

O três anos Nadador Lô (Crimson Tide e Yes Grêmio, por Exile King, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) que correu abaixo do esperado em seu reaparecimento na Gávea (estava acima do peso) está confirmado no Clássico Breno Caldas – Taça Criação Gaúcha (L) – em 1.600 metros, na semana máxima do trufe brasileiro. O pupilo J. C. Sampaio será conduzido pelo líder Valdinei Gil.

No Me Lo Digas da Tablada para estreia vitoriosa no Cristal

D. Botelho e L. Gouvea, responsáveis pelas duas vitórias de No Me Lo Digas na Tablada, vieram de mala e cuia de Pelotas com o bonito alazão para sua estreia no Cristal. E não vieram a passeio. Em pista encharcada No Me Lo Digas resistiu a tudo e a todos sagrando-se vencedor em eliminatória dos três anos disputada na distância de 1.200 metros. O ganhador é um filho de Poetisch e Grécia Azul, por Public Purse e Yes Grêmio, criado no Haras Capela de Santana e de propriedade do Stud Casablanca. Veja a vitória <https://youtu.be/n6HEoHHRLZs>

Casablanca e Capela de Santana lideram estatísticas do Cristal

Com as vitórias do último sábado o Stud Casablanca abriu duas vitórias de vantagem sobre o Haras Maluga na estatística de proprietários contando agora com 25 triunfos. O Stud Casablanca também lidera pelo critério de prêmios. Entre os criadores o Haras Capela de Santana lidera por prêmios com o Haras Ponta Porã em segundo. Por vitórias a liderança é do Capela de Santana ao lado do Maluga que tem as mesmas 25 vitórias.

Placar Casablanca & Cia

Vitórias Clássicas – 134 (27,92%)
Vitórias Clássicas Cristal – 132 (record)

Penta Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002, 2006 e 2017)

21 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 479
Vitórias Clássicas - 61

Bi Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011 e 2017)
**Bi Campeão da estatística de criadores da nova
geração no Cristal (2011 e 2017)**
Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da geração 2008 (2011)

2 recordes na Gávea, 1 no Cristal e 1 em Campos

